

ClearPath Connection

UNISYS
Imaginou. Feito.

Julho de 2008

Um boletim trimestral para clientes Unisys ClearPath

Índice

2 **Ponha à prova a SOA**

Descubra como a Autoridade de Tecnologia da Geórgia está usando transações COBOL Java e ClearPath em uma arquitetura orientada a serviços (SOA).

5 **ClearPath MCP Versão 12 – Muito mais que uma atualização de tecnologia**

MCP 12 está recheado com novos produtos e recursos nas áreas da SOA, RTI (infra-estrutura em tempo real) e segurança.

9 **SOA e ClearPath: Ampliando o valor para maior agilidade dos negócios**

Uma série de informes técnicos oferece uma introdução clara à SOA, assim como estudos de casos e uma análise mais abrangente da SOA-habilitando a tecnologia para ambientes MCP e OS 2200.

10 **O Business Information Server (BIS) completa 40 anos de soluções**

Um breve resumo da reputação brilhante do BIS de inovação e valor.

11 **Notícias sobre produtos**

Prêmios, Java, teste de campo, recursos de segurança e muito mais. Descubra o que há de novo.

11 Geral

12 OS 2200

14 MCP

15 **Calendário**

Confira nosso calendário para obter as informações mais recentes sobre oportunidades de aprendizagem e próximos eventos.

Não é um assinante do ClearPath Connection?

Não perca a próxima edição – [inscreva-se na eCommunity.](#)

Ponha à prova a SOA

O ClearPath Connection teve o prazer de conversar recentemente com George Gray, Executivo-chefe adjunto de operações da GTA (Autoridade de Tecnologia da Geórgia). A organização de Gray fornece centro de dados e serviços de telecomunicação para muitas o datacenter do estado, incluindo os departamentos de Correções, Receitas e Recursos Humanos, assim como o Departamento de Investigação da Geórgia. A GTA supervisiona uma infra-estrutura complexa composta de mainframes da Unisys ClearPath Dorado e da IBM, mais de 200 servidores UNIX® (a maioria desses executa Sun Solaris), e mais de 400 servidores que executam Microsoft® Windows®, incluindo três servidores corporativos Unisys ES7000.



Cliente da Unisys por mais de 35 anos, Gray estava contente demais para discutir como sua organização está aproveitando seus aplicativos e dados legados nos sistemas por ClearPath para participar em uma arquitetura orientada a serviços.

ClearPath Connection: Quais são os problemas de TI mais críticos que a Autoridade de Tecnologia da Geórgia enfrenta hoje?

George Gray: Em primeiro lugar e acima de tudo está o fornecimento de serviços eficazes e econômicos, e estamos no meio de resolver isso por meio de uma iniciativa terceirizada significativa, semelhante àquelas concluídas no Texas e na Virgínia. Em segundo lugar está a interoperabilidade. É um desafio compartilhar informações em todas as nossas várias plataformas e aplicativos.

ClearPath Connection: Conte-nos como sua organização deu início com a SOA.

George Gray: Embora o acrônimo SOA seja novo, qualquer organização de TI com aplicativos de várias plataformas, como a nossa, já fez “o ancestral da SOA”, que é fazer com que vários aplicativos de software em plataformas diferentes conversem entre si. Quando nós implementamos pela primeira vez nosso sistema GBI no predecessor do servidor ClearPath em 1979, nós precisávamos baixar os dados de registro de licença de outro aplicativo sendo executado em um sistema IBM. Então desenvolvemos uma interface serviço-a-serviço há todos esses anos.

O que torna a SOA diferente são os padrões desenvolvidos nos últimos 10 a 15 anos, que fazem as conexões de serviços serem mais fáceis. Antes desses padrões, as interfaces eram proprietárias e artesanais. E ao passo que nosso ambiente cresce mais e mais complexo, o valor dos padrões é claro. Em torno de quatro anos atrás, a GTA implantou o webMethods como nossa plataforma de integração de dados. Agora, qualquer projeto que precise ou forneça um alimentador de dados usa o webMethods como um conector.

ClearPath Connection: Como a GTA familiarizou-se com a SOA?

George Gray: Começamos a desenvolver nossas habilidades da SOA em 1995 com Open/OLTP (agora chamado de Open Distributed Transaction Processing ou Open DTP) Nós usamos Open/OLTP para integrar o Offender Tracking Information System (OTIS), que todas as pessoas na prisão, em liberdade vigiada ou em liberdade condicional, com uma solução de gerenciamento de documentos de terceiros sendo executada em uma plataforma Microsoft Windows NT®. A idéia era gerar automaticamente a papelada necessária para admitir, transferir ou liberar prisioneiros pelo preenchimento prévio com os dados do banco de dados do OTIS. Infelizmente, a integração usando a SOA nunca foi implementada devido à razões não relacionadas com a tecnologia. No entanto, o projeto foi uma ótima experiência de aprendizado e o produto Open DTP funcionou bem. >>

Em seguida, participamos em um teste Beta para uma nova solução habilitada para Web da Unisys, Web Transaction Server (Web TS.) A Unisys tomou emprestado um número de nossas definições de tela e usou o Web TS Java Client para atualizar a interface de usuário de tela verde para uma nova interface gráfica do usuário (GUI). Usamos o Web TS de um modo nativo para fazer uma prova de conceito mostrando como as transações do OS 2200 podem ser acessadas de um navegador da Web.

Esse trabalho de prova de conceito provou-se bastante valioso para um projeto de 2005 para ajudar as agências de polícia pelo estado estarem de acordo com os mandatos de relato uniforme de crimes. Precisávamos modernizar a entrada de dados para GBI e digitar os dados por um navegador da Web parecia uma solução fácil e econômica. Então pegamos o que aprendemos do teste Beta com a Unisys e usamos aquele conhecimento para fornecer o acesso à Web para um serviço sendo executado em nosso sistema ClearPath. Quinze programas Web TS foram desenvolvidos que usam um banco de dados DMS pequeno para armazenar os dados de entrada dos relatos de crimes. The solution has been running for two years and we are continuing to enhance it. A experiência de GTA com Web TS tem sido bastante positiva. É uma ótima ferramenta para pegar aplicativos COBOL e torná-los completamente baseados em navegadores.

ClearPath Connection: Você tem outro exemplo de implantação de serviços SOA usando aplicativos e dados em seu sistema ClearPath?

George Gray: Também estamos usando a JVM (Máquina Virtual Java) no Dorado, com o JBoss Application Server de código aberto sendo o ambiente de execução de aplicativo. Nossa solução do CCH (histórico criminal computadorizado) foi trocado de plataforma para o UNIX vários anos atrás e suas interfaces com os aplicativos de Correções de OTIS no Dorado tiveram que ser mantidas. Como eu mencionei anteriormente, a GTA agora exige que os alimentadores de dados venham por webMethods, então precisamos encontrar uma maneira de tornar as transações de OS 2200 disponíveis como serviços de SOA com que o webMethods pudesse entender e conversar. Não temos habilidades em JVM internas, então contratamos a Unisys para escrever um embalador de Java ao redor de transações de OS 2200, para que essas possam ser expostas como serviços de SOA. Essa integração SOA usa o conector TIP da Unisys para embalar transações TIP e expô-las como Serviços da Web. Os embaladores também convertem as estruturas de dados COBOL para XML. Finalmente, os programas COBOL OS 2200 também chamam para os serviços de SOA com esse trabalho.

ClearPath Connection: Como está o desempenho desta porção de sua SOA?

George Gray: Bem, a JVM é conhecida por precisar de bastante capacidade de processamento, independentemente da plataforma em que está sendo executada – e isso é o que temos observado aqui. No entanto, recentemente licenciamos um sistema ClearPath com medição, então colocamos a capacidade extra onde e quando for necessária.

ClearPath Connection: A GTA olhou para a SOA de uma perspectiva de portfólio geral ou como um iniciativa tática para resolver um ponto problemático específico?

George Gray: Começou como tática. No entanto, assim que fizemos do webMethods nosso conector de todo o portfólio, isso nos pôe na posição de ter uma visualização mais abrangente.

ClearPath Connection: Que porcentagem de seus aplicativos participarão eventualmente em uma SOA?

George Gray: Isso é difícil de responder. Sempre teremos a necessidade de aplicativos que conversem, então tudo que fazemos pensando nisso usará algum tipo de abordagem SOA. >>

ClearPath Connection: Como os serviços de SOA são governados por uma perspectiva de orçamento? Quem é o proprietário da criação e gerenciamento do ciclo de vida de um serviço de SOA?

George Gray: O custo é compartilhado. Nossa equipe de webMethods desenvolve as rotinas de conexões e as várias agências escrevem e mantêm os conectores em suas pontas para conversarem com a plataforma de integração.

ClearPath Connection: Que tipo de obstáculos técnicos você enfrentados com seus esforços de SOA?

George Gray: Nós adotamos antecipadamente o Open DTP e eu tinha muito suporte da equipe de engenharia da Unisys em Roseville para aquele projeto. Para o Web TS, tivemos somente alguns problemas menores que foram resolvidos facilmente. Nós amamos o Web TS

ClearPath Connection: Como você educou a si próprio e a equipe da GTA sobre a SOA?

George Gray: Somos membros incorrigíveis da UNITE e mais de 90 por cento de nossa educação vem da participação leal da conferência anual. Por exemplo, nós primeiro aprendemos sobre Open DTP em 1994 na conferência da UNITE.

ClearPath Connection: Quais são os maiores benefícios que a SOA ofereceu ao Estado da Geórgia?

George Gray: A SOA ajuda-nos a fazer vários aplicativos trabalharem juntos e interoperarem sem ter que reescrever totalmente essas soluções.

ClearPath Connection: Que conselho você daria a outras organizações que desejam aproveitar seus aplicativos ClearPath em uma SOA?

George Gray: Não reescreva se você pode embalar!

Muito obrigado a George Gray por compartilhar suas experiências com SOA em um ambiente ClearPath. Para saber mais sobre as "várias maneiras para SOA" usando ClearPath, consulte o site da eCommunity: ecomunity.unisys.com

ClearPath MCP Versão 12.0 – Muito mais que uma atualização de tecnologia

Os leitores do ClearPath Connection sabem melhor que qualquer um que os aplicativos de mainframe estão aqui para ficar. A busca pela agilidade nos negócios para atender às demandas em constante mudança de seu mercado significa que seus sistemas e aplicativos são mais valiosos do que nunca. Na verdade, de acordo com uma pesquisa recente da Gartner com 1.500 CIOs, “a modernização, atualização ou aprimoramento do legado” foi identificado como o a quarta maior prioridade de TI para 2008.¹



O caminho para a agilidade começa com o exame de sua infra-estrutura hoje e identificação de maneiras para aproveitar os investimentos em tecnologia existentes como a base para criar um ambiente de TI habilitado para SOA seguro e aberto. As estratégias incrementais de desenvolvimento e entrega são capacidades essenciais quando você planeja a migração para uma arquitetura flexível, onde aplicativos críticos são acessíveis por todos os processos de negócios centrais em toda a empresa.

O ClearPath MCP Versão 12.0 te leva mais depressa. Mais que uma atualização de tecnologia, o MCP 12.0 proporciona uma solução abrangente para gerenciar ativos de mainframe construídos em SOA. Ele integra totalmente mais de 125 produtos, inclui muitas atualizações e recursos adicionados, e oferece **novos produtos** que fornecem benefícios nas áreas de **SOA, RTI e segurança** – construídos para permitir a vantagem competitiva no mercado global atual.

O MCP 12.0 também oferece avanços significativos na tecnologia existente – resultando na habilidade para abordar a ampla gama de desafios que você enfrenta enquanto estiver construindo um ambiente habilitado para SOA. Além do sistema operacional ClearPath MCP, a versão inclui um Transaction Server e um Enterprise Database Server, assim como um portfólio completo de ferramentas de desenvolvimento de aplicativo e middleware, e utilitários de gerenciamento de sistema.

Perceba os benefícios da RTI e da SOA com seu aplicativos de mainframe existentes e faça isso com segurança

A RTI e a SOA compartilham objetivos semelhantes – ambas buscam maximizar o ROI. A RTI busca as oportunidades de ROI no nível de infra-estrutura (hardware e software de sistema) e a SOA no nível de aplicativos de negócios. Essas iniciativas complementares apresentam novas oportunidades para conectar empresas com seus clientes, parceiros e fornecedores, enquanto obtém maior flexibilidade e corte de custos. E é tudo em nome do aumento na agilidade comercial.

A obtenção de agilidade não acontece sem desafios – particularmente na área de segurança. Diferente de outros ambientes de operação de servidor, o ClearPath MCP Versão 12 inclui um conjunto totalmente integrado de softwares para aplicativos que habilitam SOA e *implantá-los com segurança em uma RTI*.

Não há espaço suficiente nesse boletim para contar para você *tudo* sobre o MCP 12.0 Continue lendo para saber mais sobre algumas dos novos recursos que você encontrará nas áreas chave da SOA, da RTI e de segurança. >>

¹ Gartner, Inc. Comunicado de Imprensa. “A pesquisa mundial com 1.500 CIOs da Garner EXP mostra que 85 por cento dos CIOs esperam ‘uma mudança significativa’ nos próximos três anos.” 23 de janeiro de 2008.

Destaques de SOA no MCP 12.0

NOVO ClearPath ePortal Business

O ClearPath ePortal Business permite a implantação automatizada e segura de aplicativos em ambientes de Serviços da Web, móveis e na Web com habilitação de SOA por apontar e clicar para servidores MCPvm de nível básico a intermediário. O produto inclui 1 unidade de máquina montada em rack de 19" e um processador dual-core Intel® Xeon® (codenome Woodcrest) de 2.66 MHz. O ClearPath ePortal Business tem uma capacidade geral em torno de 1.000 usuários e 2.000 transações/minuto e pode ser configurado com até quatro web personality modules virtualizados.

O ClearPath ePortal Business está disponível nos seguintes servidores:

- Libra 300, 400, 520
- CS7201, LX7100

JBoss Application Server 4.2.0

Desenvolva e implante aplicativos Java de alto desempenho e sofisticados em um ambiente RTI seguro com a nova versão da plataforma Java corporativa de código aberto.

Centro de operações do banco de dados

Reduza as dependências de habilidades de design do DMSII com a integração do Embarcadero ER/Studio, que fornece a habilidade para modificar os esquemas do banco de dados do DMSII sem a necessidade de aprender construções de linguagem DASDL proprietárias.

Realces de RTI no MCP 12.0

NOVO Acelerador de continuidade dos negócios

O acelerador de continuidade dos negócios ajuda a garantir disponibilidade contínua de aplicativos e dados. Ele fornece a automação que reduz o tempo dramaticamente, nível de habilidade exigida e risco de erro humano associado com a reimplantação de uma carga de trabalho. Também importante, ele torna o processo repetível e previsível.

O acelerador de continuidade dos negócios trabalha com um produto de replicação de dados, como EMC® Symmetrix® Remote Data Facility (SRDF®), EMC MirrorView®, Unisys SafeGuard Duplex ou disco espelhado baseado em host (um recurso MCP O/S), para acelerar e automatizar o processo de relocação de uma carga de trabalho de aplicativos e seus dados associados a partir de um servidor primário para um alternativo. Após a conclusão da relocação, ele reinicia os aplicativos em um servidor alternativo. O produto não tem limitações de distância.

O acelerador de continuidade dos negócios da Unisys também pode ajudar a diminuir o número de servidores dedicados à continuidade dos negócios pelo redirecionamento de um servidor quando necessário, como a partir de teste e desenvolvimento. Diminuindo o número de servidores ociosos, a solução reduz custos, otimiza recursos e garante a proteção contra maiores riscos. >>

Reloque uma carga de trabalho e execute-a em um servidor alternativo em até 15 minutos – com o acelerador de continuidade dos negócios da Unisys.

A hora correta para sua carga de trabalho será diferente – os fatores que afetam o tempo de recuperação incluem:

- A capacidade e configuração do servidor
- Quantidade, capacidade e tipo dos dispositivos de armazenamento
- Quantidade e tamanho dos bancos de dados
- Características do aplicativo
- Características de rede

Gerenciamento de carga de trabalho

Melhore sua habilidade para atender aos contratos de nível de prestação de serviço (SLAs) e tornar mais fácil para pessoas sem habilidades técnicas do ClearPath gerenciar cargas de trabalho do MCP com tais aprimoramentos, como:

- Detecção de programa Runaway
- Meta de conclusão do tempo decorrido para trabalho em lotes
- Aceleradores de uso de E/S, COMS e DMSII
- Um novo relatório de conflitos e gargalos

Suporte de TCP/IP para IPv6

Aumente a escalabilidade de rede pela disponibilidade de endereços de rede adicionais.

Transferência de dados de alto desempenho de TCP/IP

Aumente a produtividade em redes seguras que têm latência alta.

Gerenciamento de licenças de software

Diminua o tempo gasto para gerenciar as chaves de licença de software usando melhores recursos de relatório.

Realces de segurança no MCP 12.0

NOVO Locum SecureAudit

A Locum SecureAudit é uma solução de relatório de segurança de classe empresarial. Ela analisa o arquivo SUMLOG, que é usado pelo MCP para armazenar em log a atividade do sistema, e produz um conjunto abrangente de relatórios de segurança que são

- **Relevante:** cada relatório visa um problema de segurança específico
- **Não-técnico:** jargões são evitados
- **Legível:** os layouts são limpos e fáceis de seguir
- **Conciso:** as informações alheias são omitidas
- **Execução rápida:** as informações são processadas de maneira rápida e eficiente

Cada relatório pode incluir um ou mais arquivos de log e cobrir um intervalo de tempo específico. A Locum SecureAudit pode produzir relatórios padrão nas seguintes atividades, eventos e condições:

- Violações de segurança
- Violações de logon
- Inicializações de MCS
- Acessos do arquivo de disco
- Execuções de programa
- Comandos de sistema
- Mudanças de senha
- Senhas rejeitadas
- Acessos de janela
- Mudanças de COMS CFILE
- Mudanças do status de arquivos
- Mudanças do usercode do tempo de execução
- Registros de instalação
- Mudanças de Userdatafile
- Mudanças da política de segurança
- Ações privilegiadas
- Ações diversas de segurança
- Informações da sessão

Locum SecureAudit é uma solução ideal para administradores, auditores e reguladores de segurança, que são responsáveis por rastrear e relatar os eventos e as violações de segurança. >>

NOVO Maneiras para proteger dados sensíveis

Conforme as violações de segurança se tornem mais freqüentes e mais sofisticadas, a preocupação do público pela proteção de dados está em alta. O MCP 12.0 inclui três novos recursos importantes para ajuda-lo a proteger os dados sensíveis.

- **Melhorias na criptografia de fitas** protegem dados sensíveis de serem feitos backups dos bancos de dados para fina com a descarga para disco DMSII e descargas acumuladas e incrementais.
- **O suporte de TCP/IP para IPsec** protege dados em movimento entre computadores pela criptografia e/ou autenticação de dados no nível de pacote usando IPV6.
- **O suporte de FTP para TLS/SSL explícito** protege arquivos em transferência entre computadores usando o protocolo FTP (File Transfer Protocol) e negociação dinâmica e explícita dos protocolos SSL (Secure Sockets Layer) ou TLS (Transport Layer Security).

Bancos de dados de diretórios permanentes

Aumente a segurança nos sistemas de desenvolvimento pela habilitação do acesso ao banco de dados comum sem ter que usar usercodes ou chargecodes.

Senhas com distinção entre maiúsculas e minúsculas

Forneça uma identificação de usuário e um controle de acesso mais forte e flexível pelo aumento do número de senhas possíveis.

Comece com o MCP 12.0 hoje

Impulsionar sua empresa para o próximo nível significa ser flexível o suficiente para responder à dinâmica da mudança de maneira rápida e eficiente – enquanto mantém os custos alinhados com as exigências da empresa. No entanto, enfrentar tal mudança pode ser difícil sem uma visão clara. Uma abordagem sistemática lhe ajuda a definir como criar soluções que proporcionam ótimos benefícios enquanto minimiza a interrupção e risco comercial ao longo do caminho.

Transformar seus aplicativos de mainframe de hoje para uma plataforma baseada em SOA de amanhã é mais que uma boa solução técnica é uma decisão comercial inteligente que preserva os investimentos existentes e libera recursos para outros projetos.

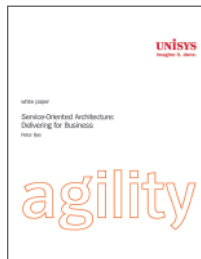
Para saber mais sobre o que o MCP 12.0 tem a oferecer, [visite a eCommunity](#).

Procurando saber mais sobre as ferramentas de desenvolvimento da Unisys? Assine a [Agilidade de desenvolvimento](#), um boletim trimestral dedicado para ajudar as organizações obterem o valor máximo do Agile Business Suite (AB Suite) e Enterprise Application Environment (EAE).

SOA e ClearPath: Ampliando o valor para maior agilidade dos negócios

Na nova série de informes técnicos, você irá:

- Aprender o básico da SOA
- Obter uma compreensão mais profunda sobre como aproveitar a SOA em seus ambientes ClearPath Dorado ou Libra
- Descubra como minimizar os riscos, a complexidade e os custos usando uma abordagem de construção que incorpora os padrões da indústria para extrair o valor de negócios inerente da tecnologia do legado.



BAIXAR

[Arquitetura orientada a serviços: Proporcionando pelos negócios](#)

A SOA fornece a flexibilidade necessária para suportar a natureza dinâmica dos ambientes comerciais e de TI dos dias de hoje. Neste informe técnico, que fornece uma ótima introdução à SOA, você descobrirá como a SOA pode melhorar o desenvolvimento de iniciativas de TI para uma entrega baseada em serviços mais eficiente, e para soluções comerciais de classe empresarial – objetivos de apoio que incluem a melhora da produtividade, a reutilização de sistemas para melhor agilidade e melhor atenuação de riscos.



BAIXAR

[Arquitetura orientada a serviços: Sistemas ClearPath na SOA](#)

Criar uma SOA não significa se distanciar de sua tecnologia de mainframe. Saiba mais sobre as características e exigências de uma SOA – e da abordagem da Unisys para a integração de investimentos existentes, como o Unisys ClearPath e outros aplicativos e bancos de dados, em estratégias gerais da SOA. Os estudos de casos oferecem exemplos de como a estrutura arquitetural bem projetada aproveita os ativos de mainframe para fornecer uma base sólida para a criação de aplicativos distribuídos – o que resulta em melhora na colaboração entre sistemas, assim como melhora na adaptabilidade, segurança e flexibilidade.



BAIXAR



BAIXAR

[Estratégia de middleware e produtos para sistemas ClearPath OS 2200 e ClearPath MCP](#)

Para organizações que tentam extrair o valor comercial máximo de aplicativos existentes e investimentos de infra-estrutura – o middleware da SOA oferece um caminho rápido. Cada informe técnico é escrito para um ambiente de operação do ClearPath específico e fornece uma melhor compreensão dos conceitos arquiteturais que suportam a SOA e a função de middleware como a tecnologia habilitadora. Esses resumos técnicos aprofundados mostram os produtos disponíveis atualmente para integração com os sistemas ClearPath OS 2200 e ClearPath MCP e oferecem análises para futuros desenvolvimentos do ClearPath.

O Business Information Server (BIS) completa 40 anos de soluções

Este ano o Business Information Server (BIS) (também conhecido como The MAPPER System) celebra 40 anos fornecendo soluções a empresas em todo o mundo. O BIS é conhecido por forçar os limites de TI, então quem pode nos culpar por tomarmos um menor caminho pela pista da memória?

Como os vários produtos bem-sucedidos, o BIS começou como uma solução para um problema – e não uma solução procurando por um problema. No mundo de hoje dos PCs de mesa, é difícil imaginar uma época onde os usuários comerciais não tinham a capacidade para pesquisar, classificar, totalizar e listar os dados quando quisessem. Mas em 1968, essa era a situação. Somente os programadores poderiam fornecer essa capacidade – e haviam poucos disponíveis na época, assim como hoje. Introduza o BIS – que coloca o poder de criar relatórios de dados básicos nas mãos de pessoas comerciais sem habilidades técnicas. Com alguns simples comandos do BIS, os dados corporativos poderão ser facilmente manipuláveis em informações práticas.



“O BIS tem sido uma ótima ferramenta para nós e prevemos que ele nunca irá embora. É algo que estará sempre conosco por um longo tempo no futuro.”

Verlin Scheer
Vice-presidente de Tecnologias da Informação da
North Star Mutual

Quarenta anos é um verdadeiro teste para qualquer produto de software – e o BIS se desenvolveu para atender a demanda de um mercado em mudança constante. Ao longo dos anos, o BIS transformou-se de uma ferramenta simples, manual (e de certa forma codificada) para exibição e manipulação de dados em uma poderosa linguagem de script que automatiza vários processos. Seus recursos simples de relatório ad hoc transformaram-no em um ambiente gráfico poderoso com recursos de apontar e clicar. O BIS aproveitou imediatamente as tecnologias de Internet e sem fio quando essas surgiram. Hoje o BIS adota a SOA – continuando uma longa tradição no aproveitamento de inovações da indústria. E para aqueles que conhecem o BIS bem, saiba que ele pode processar milhões de transações por dia – e muitas empresas continuar a executar todas suas operações com o mesmo.

Em 1968, poucos teriam visto o uso do BIS para verificar um saldo de conta ou um local de inventário por um telefone móvel ou pela Internet. Mas este é o poder do BIS e o comprometimento da Unisys em mantê-lo forte. Parabéns ao BIS pela longa reputação de ótimas realizações! Mantenha o comprometimento e force os limites de TI.

Conte-nos suas memórias do BIS. Escreva-nos: BISMarketingTeam@unisys.com. Levaremos elas conosco para a UNITE 2008 e compartilharemos com outros membros da família do BIS enquanto completamos 40 anos.

Notícias sobre produtos

Os servidores ClearPath recebem o Ouro

A cada ano, a equipe do SearchDataCenter.com procura pelo “melhor do melhor” quando se trata de produtos de tecnologia para ambientes críticos à missão. E nós estamos orgulhosos em anunciar que eles nomearam os servidores Unisys ClearPath Dorado Modelo 400 e ClearPath Libra Modelo 400 como o vencedor do Gold Award de 2007 na categoria “Grandes servidores (sistemas de vários processadores)”.

Aqui está o que eles têm a dizer. “O Unisys ClearPath Dorado Modelo 400 e o ClearPath Libra Modelo 400 são líderes na categoria de sistemas de servidor com vários processadores. O Dorado e o Libra executam suas próprias E/S, além das distribuições do Microsoft Windows 2003 e de dois Linux. Junte isso aos recursos de capacidade sob demanda para as caixas, e **é a combinação certa para a tecnologia antiga e atual** caminhando para uma caixa com vários processadores.”²

Para saber mais sobre o prêmio, visite www.SearchDataCenter.techtarget.com.

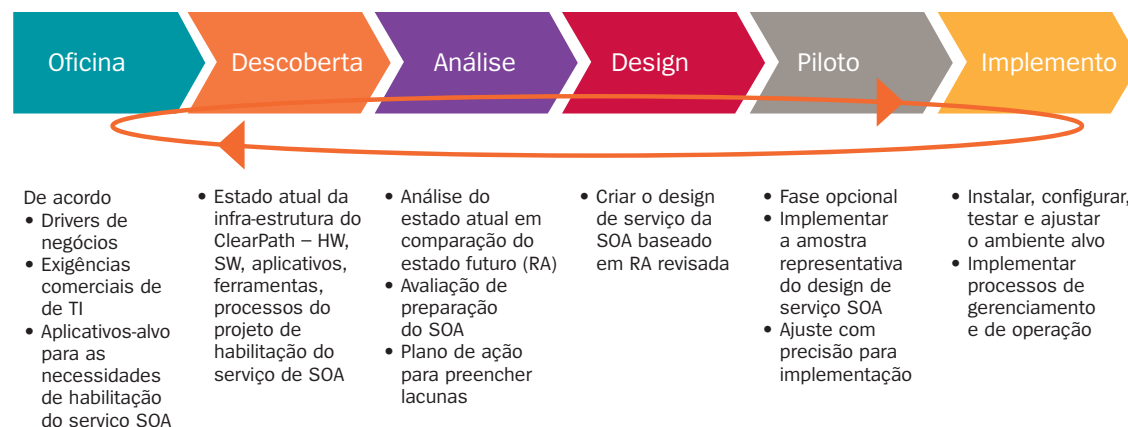
SOA para Serviços de Consultoria da Unisys

A SOA para programa ClearPath inclui **tecnologias habilitadoras, arquiteturas de referência (RAs) e serviços de consultoria** que ajudam você a obter melhor agilidade comercial para seus aplicativos ClearPath.

“Trabalhar com a SOA corretamente” é mais que uma abordagem de tentativa e erro. É por isso que a Unisys oferece um conjunto de serviços que lhe ajudam a tirar vantagem das várias opções de tecnologia – e de maneiras que atendem as necessidades técnicas e comerciais de sua empresa. Não importa em que fase de transformação para SOA você esteja, a Unisys tem os serviços e o conhecimento de consultoria para guiá-lo.

Os serviços de consultoria de SOA para ClearPath ajudam você a ter uma abordagem estruturada para desenvolver os aplicativos de um estado “atual” para um estado “futuro” seguindo uma abordagem de quatro fases:

SOA para Processos de Serviços do ClearPath



Para saber mais sobre os serviços e a metodologia de entrega da SOA para ClearPath, veja nossa apresentação na [eCommunity](#). >>

² SearchDataCenter.com. http://searchdatacenter.techtarget.com/productsOfTheYearCategory/0,294802,sid80_tax309517_ayr2007,00.html . 9 de junho de 2008.

Relativity Modernization Workbench – Enterprise Edition já disponível

Para reduzir a complexidade de seus aplicativos e aumentar a reutilização de ativos de TI valiosos, a Unisys formou uma parceria com a Relativity Technologies para trazer o Modernization Workbench para os clientes do ClearPath MCP e OS 2200. Essa ferramenta permite a renovação do sistemas complexos baseados em ClearPath ajudando a redefinir a arquitetura do código COBOL existente.

A versão Enterprise Edition do Modernization Workbench oferece suporte para um modelo de servidor/cliente de vários usuários, que facilita o compartilhamento de informações de modernização por vários projetos. Os principais benefícios são:

- Acesso global às melhores tecnologias do setor para modernização e manutenção
 - Erros de comunicações de limites de análises compartilhadas
 - O código-fonte permanece protegido por firewalls
- Uma plataforma poderosa e expansível na qual os maiores aplicativos ClearPath podem ser incluídos no repositório do Modernization Workbench
- Maior controle
 - O gerenciamento pode monitorar e impor padrões corporativos com equipes remotas para garantir a qualidade do software
 - Os usuários comerciais podem traduzir as exigências em uma ação de desenvolvimento com eficiência

O workbench ajuda a documentar e fazer levantamento de ativos do aplicativo COBOL. Fazer isso permite que você simplifique os aplicativos removendo códigos não usados e transformá-los em serviços para uso em uma SOA. O workbench está integrado com a solução de gerenciamento da configuração do software SURE para ajudá-lo a controlar e gerenciar o processo de modernização.

Para obter mais informações, visite a [eCommunity](#).

NOTÍCIAS SOBRE PRODUTOS OS 2200

A placa ClearPath OS 2200 Cipher API já está disponível para os sistemas ClearPath Dorado 100 e 200

Criptografar os dados sensíveis garante que mesmo que esses caiam nas mãos erradas, não serão usáveis sem a chave de criptografia. O ClearPath OS 2200 Cipher API é um subsistema chamável de programa que permite que você criptografe os dados sensíveis escolhendo dentre vários algoritmos de criptografia padrão da indústria, especificamente:

- Padrão Avançado de Criptografia (AES)
- DES Triplo (3DES)
- Padrão de Criptografia de Dados (DES) (não é mais recomendado, exceto para compatibilidade com dados criptografados anteriormente)

Criptografar usando o Cipher API oferece confidencialidade de dados aos níveis de elementos de dados, de registros ou de arquivos. As chamadas ao Cipher API são originadas de seu programa baseado em OS 2200 de acordo com as necessidades do aplicativo específico. Lançado originalmente em 2008 como uma implementação de software, o API adicionou suporte para um acelerador de hardware opcional, a placa Cipher API, para servidores ClearPath Dorado 300 e 400 em outubro de 2007. A placa Cipher API foi qualificada recentemente para os sistemas Dorado Modelo 100 e 200. A placa Cipher API é uma placa PCI de criptografia certificada pelo governo dos EUA que se conecta diretamente no servidor ClearPath Dorado e oferece melhor desempenho quando grandes blocos de dados devem ser criptografados.

Para obter uma visão geral de alto nível do Cipher API, consulte a página 24 em *ClearPath OS 2200: Segurança inigualável*, que pode ser baixado na [eCommunity](#). Para obter os detalhes completos de programação, consulte o *Manual de Referência de Programação da Interface de Programação de Aplicativo (API) do ClearPath OS 2200 Cipher (3826 6110)*, que está disponível para download na seção Informações Públicas do [site de Suporte aos Produtos](#) da Unisys. >>

Novos downloads de Java para OS 2200 já estão disponíveis

Todos os aficionados por Java – e qualquer um que estiver considerando trabalhar com Java no ambiente OS 2200 – devem baixar o seguinte do site de Suporte da Unisys:

- **Java J2SE 5.0 já está disponível.** [JVM 4R1](#), a máquina virtual para Java no ClearPath OS 2200 fornece um ambiente para aplicativos Java baseados em servidor do nó OS 2200 de servidores ClearPath. É baseada na Plataforma Java 2, Standard Edition (J2SE) especificação 5.0, licenciada pela Sun Microsystems, Inc. O JVM 4R1 foi lançado em outubro de 2007 e é baseado no Sun JRE 1.5.0_13-b05. O CIFS 6R3 é necessário.
- **O Adaptador de Recursos DMS já está disponível.** [DMS-RA 1.0](#), Adaptador de Recursos do Servidor de Banco de Dados da Rede para a Plataforma Java, permite que os aplicativos Java sendo executados fora ou dentro de um servidor ClearPath tenham acesso aos dados DMS. O download oferece as classes Java necessárias para acessar os dados DMS a partir de um programa Java. Ele também inclui um criador de classes personalizadas e o Servidor de Acesso a Dados Java para DMS (JDMS), que oferece um gateway entre o Adaptador de Recursos DMS e o banco de dados DMS.

Novos produtos Java já estão em teste de campo

Entre em contato com Melanie.Wolbeck@UNISYS.com se você deseja participar no teste de campo para os seguintes produtos:

- O **ClearPath OS 2200 IDE for Eclipse 3.3** contém vários recursos, incluindo: Assistentes de BIS RA e DMS RA, projeto de ferramentas de dados, manipulação de erros de ACOB, suporte para compilação em arquivos de ponto de interrupção; tradução de conjunto de códigos em Telnet, e criação de projeto do CMplus.
- O **JVM 4R2** é baseado no JRE JVM 1.5.0_15-b02 e apresenta melhoras no desempenho adicional sobre a versão 4R1 (CIFS 6R3 necessário).
- O **CIFS 6R3** contém novos recursos, como: empacotamento automático de arquivos de programa subjacentes, criação automática de Arquivos de Programa de Elementos Grandes, novo comando “mkfif0” do CIFSUT, melhor comando “ls” do CIFSUT, tempos de espera configuráveis para arquivos integrados e exclusivamente atribuídos, e limite do tamanho de cache de arquivo configurável e uso de memória mais eficiente. Alguns recursos do CIFS 6R3 ainda não estão disponíveis no download atual, mas chegaremos lá!
- A versão **DMS-RA 2.0** inclui a adequação para XA, que agora permite que o DMS-RA participe em uma transação global com um ou mais outros gerentes de recursos de banco de dados.
- **RDMS-JDBC 2.4** contém vários recursos, incluindo: vários conjuntos de resultados, suporte para a criação, inserção e atualização do tipo de dados BLOB do SQL, atualização do dialeto do Hibernate para RDMS, métodos de obter/definir o JDBC 2.0 que usam o objeto Calendário, comunicações seguras usando portas SSL; e aprimoramentos de diagnósticos de instalação, manutenção e produtos.
- Os novos recursos do **TIP RA (J2EE-CON-OS2200)** incluem a implementação do contrato de gerenciamento do ciclo de vida (permite que um servidor de aplicativo controle a inicialização e o encerramento do conector) e do contrato de gerenciamento de trabalho (permite que um servidor de aplicativo gerencie pools de threads de trabalho para o conector) da JCA (Java Connector Architecture) de especificação 1.5. O conector também oferece interações em duas direções com os EJBs. Com esse recurso, os aplicativos OS 2200 podem iniciar uma interação de “entrada”. As transações TIP ou HVTIP do OS 2200 escritas em C, COBOL ou Java pode iniciar uma interação de solicitação/resposta com um EJB implantado em um servidor de aplicativo Java EE, como BEA WebLogic, JBoss Application Server ou IBM WebSphere Application Server.

Para obter mais informações sobre Java em OS 2200, visite a seção [Secure Java for ClearPath OS 2200](#) da eCommunity. >>

NOTÍCIAS SOBRE PRODUTOS MCP

ClearPath MCP 12.0

Mais de 125 produtos estão incluídos no MCP 12.0. Leia nosso [artigo sobre recursos](#) nesta edição do ClearPath Connection para saber mais sobre este lançamento impressionando, que inclui os seguintes **TRÊS NOVOS** produtos:

- O **ClearPath ePortal Business** oferece uma solução de “apontar e clicar” para habilitação de SOA com implantação automatizada para servidores MCPvm de níveis de entrada e médio.
- O **Acelerador de Continuidade dos Negócios** automatiza o processo de mover uma carga de trabalho de um aplicativo para um servidor alternativo e executá-lo, oferecendo um ambiente RTI enriquecido.
- O **Locum SecureAudit** oferece uma solução de relatórios de segurança para administradores, auditores e reguladores de segurança.

Novos ambientes Java Runtime de MCP para ClearPath

Se você tiver aplicativos Java que exigem um nível alto de segurança e confiança, você se interessará nestas novas ofertas de Java Runtime de MCP para ClearPath:

- **Processadores J MCP para ClearPath, para os Modelos 580, 585, 590, 595, 680, e 690 do ClearPath foram lançados em outubro de 2007.** Os processadores baseados na tecnologia da Intel® oferecem um ambiente de Java runtime padrão como parte de um ambiente de operação MCP.
- **O ambiente Java runtime para o ClearPath Libra 400 se tornou disponível em novembro de 2007.** Esta é a primeira vez que estamos oferecendo o ambiente Java runtime otimizado para servidores ClearPath MCP de níveis de entrada a médio baseado em processadores Intel®.
- **A plataforma de desenvolvimento Java Platform Standard Edition (Java J2SE), Versão 5 está agora disponível para todos os servidores ClearPath Libra 400, 500 e 600 e pode ser baixado do site de Suporte da Unisys.**
- **JBoss Application Server, Versão 4.2 já está disponível para ambientes ClearPath MCP.** O servidor JBoss Java Application é um produto de código aberto e é a plataforma líder no setor para aplicativos J2EE.
- **O ClearPath MCP IDE para o Eclipse, versão 3.3.1, já está disponível para teste de campo.** Os novos recursos primários nessa versão são o suporte para um editor de COBOL74 e ALGOL e um editor de WFL. Entre em contato com Pamela.Becker@unisys.com para obter informações sobre o programa do teste de campo.

Para obter mais informações sobre Java em MCP, visite a seção [Secure Java for ClearPath MCP](#) da eCommunity.

Novos lançamentos de produtos de dbaTOOLS and TeamQuest

Alinhadas com a versão MCP 12.0 – mas ainda solicitáveis separadamente – essas ferramentas ajudam organizações a ajustar com precisão seus ambientes operando MCP.

- **dbaTOOLS** Versão 12.0, incluindo o Analisador e o Monitorador, ajudam você a monitorar, controlar e ajustar os bancos de dados do Enterprise Database Server (DMSII).
- **TeamQuest** Versão 53.013 oferece uma grande variedade de produtos de software para monitoramento de desempenho em servidores ClearPath MCP.

Os laptops ClearPath LX160 e LX170 estão qualificados para o MCP 12.0

Os laptops ClearPath LX – kits de desenvolvimento de software – estão qualificados para o MCP 12.0:

- O laptop LX170 está qualificado para o sistema operacional Microsoft Windows Vista® (baseado no Dell Latitude D830). (Observação: O laptop LX170 não está qualificado para o sistema operacional Microsoft Windows XP)
- O laptop LX160 está qualificado para o sistema operacional Windows XP (baseado no Dell Latitude D820).

Essas plataformas flexíveis estão ajustadas de maneira ideal para os propósitos de desenvolvimento, qualificação e demonstração. Consulte a [seção LX Laptop](#) da eCommunity para obter mais informações. >>

SURE 7.0

O sistema de gerenciamento de alteração SURE integra o controle de fontes e a implantação de aplicativos para suportar o ciclo de vida de desenvolvimento completo, incluindo:

- O **rastreamento de tarefas** documenta e controla o ciclo de vida de uma tarefa ou a solicitação de alteração da criação inicial até a conclusão eventual.
- O **gerenciamento de fontes** supervisiona as alterações no código-fonte e oferece os recursos comuns, como “check in/out”, recriações, retenção de histórico e funções de comparação.
- A **implantação de aplicativos** supervisiona a criação/compilação de executáveis das fontes modificadas; o processo de criar/compilar é definido e armazenado do repositório do SURE. Ela também oferece um mecanismo de integridade para garantir a implantação de um grupo de alterações completo e correlacionado na produção, incluindo as alterações em ambientes que não seja o MCP, como o Microsoft Windows.

O SURE é ideal para aplicativos compostos e tem a capacidade de interagir com várias ferramentas de desenvolvimento, incluindo o Microsoft Visual Studio® .NET, Programmer Workbench da Unisys, Eclipse (SURE Versão 6.0), e vários outros.

O SURE Versão 7.0 adiciona um número de recursos de valor alto, incluindo:

- Suporte para o Eclipse 3.x
- Integração com o Microsoft SharePoint e o Microsoft Project
- Suporte para ramificação de projetos

Para obter mais informações sobre o SURE, visite a [eCommunity](#).

Calendário

Existem muitas oportunidades de aprendizagem disponíveis a você. Não se esqueça de consultar a [eCommunity](#) para obter as informações mais recentes.

O que	Onde	Quando
Webcasts Unisys	Online por meio da eCommunity	Junho de 2008 e nos próximos anos
Agile Business Suite e Enterprise Application Environment (EAE) User Meetings (Encontros de Usuários do Agile Business Suite e EAE) (opção entre duas datas)	Saint-Paul-de-Vence, França	22 a 24 de setembro de 2008, 24 a 26 de setembro de 2008
Future Matters 2008	Estocolmo, Suécia	1 e 2 de outubro de 2008
UNITE Annual Technology Conference (Conferência Anual de Tecnologia)	Caribe Royale Orlando, Orlando, FL	19 a 23 de outubro de 2008

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2008 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys é uma marca registrada da Unisys Corporation. EMC, MirrorView, SRDF e Symmetrix são marcas comerciais registradas da EMC Corporation. Intel e Xeon são marcas registradas da Intel Corporation. Microsoft, NT, SharePoint, Vista, Windows e Visual Studio são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. UNIX é uma marca registrada nos Estados Unidos e em outros países, licenciada exclusivamente pela X/Open Company Limited. Todas as outras marcas e produtos mencionados neste documento são reconhecidos como marcas comerciais ou marcas registradas de seus respectivos titulares.